

## Programa | Course Description

### Unidade Curricular | *Course Unit*

#### **História Militar Medieval | Militar Medieval History**

### Código da UC | *UC Code*

75832

### Créditos ECTS | *ECTS Credits*

6 ECTS

### Horas de Trabalho | *Work Hours*

168H (6 ECTS)

### Ciclo de Estudos | *Level*

Licenciatura | BA

### Ano lectivo e semestre | *Academic year and Semester*

2024/2025, S1

### Nome do(s) docente(s) | *Faculty*

José Manuel Henriques Varandas

### Turma | *Class*

TP 1

### Língua de ensino | *Language of instruction*

Português

### Programa de Turma | *Class Description*

Metodologias para o estudo da História Militar Medieval. A transição (as reformas militares de Diocleciano e de Constantino). A expansão islâmica (os exércitos no Islão; de Guadalete (711) a Poitiers (732); os exércitos do Califado de Córdoba. O tempo da cavalaria (Viquingues; Celtas, Bretões e Saxões; Francos; Hastings (1066). A guerra total no Ocidente (Poliorcética e guerra de cerco; tecnologia e armamento; recrutamento, treino e logística). A guerra fora da Europa (a Primeira Cruzada (1096-1099); cavaleiros profissionais: as Ordens Militares; Hattin (1187). A cavalaria na Península Ibérica (a «reconquista»; Zalaca (1086); Lisboa (1147); conquista do Sul de Portugal (1226-1249); Alcanizes e a conquista do Algarve. O renascer da infantaria e o declínio da

guerra feudal (Stirling Bridge (1297); novas armas, novos métodos: o «long-bow» e a «besta»; Aljubarrota (1385); Agincourt (1415).

Methodologies for the study of Medieval Military History. The transition (the military reforms of Diocletian and Constantine). Islamic expansion (the armies in Islam; from Guadalete (711) to Poitiers (732); the armies of the Caliphate of Córdoba. The time of cavalry (Vikings; Celts, Britons and Saxons; Franks; Hastings (1066). Total war in the West (Polyoractics and siege warfare; technology and armament; recruitment, training and logistics War outside Europe (the First Crusade (1096-1099); professional knights: the Military Orders; Hattin (1187). Chivalry in the West). Iberian Peninsula (the «reconquista»; Zalaca (1086); Lisbon (1147); conquest of the South of Portugal (1226-1249); Alcanizes and the conquest of the Algarve. The rebirth of the infantry and the decline of feudal warfare (Stirling Bridge ( 1297); new weapons, new methods: the “long-bow” and the “crossbow”. Aljubarrota (1385); Agincourt (1415).

### **Avaliação | Grading and Assessment**

O programa da unidade está dividido em três grupos temáticos. Cada grupo contempla a abordagem dos objetivos de aprendizagem de forma integrada. Aulas expositivas, teóricas, sempre com possibilidade de formular perguntas/comentários livres e espontâneos. Visitas de estudo. Distribuição de PowerPoint's e materiais de estudo através da plataforma moodle. Avaliação: testes e participação oral. O docente reserva uma hora de atendimento semanal aos alunos, cujo horário é estabelecido no início do semestre. A combinação de aulas expositivas, teóricas, com análise de estudos de caso práticos em aula (com a bateria de metodologias de análise indicadas), além da realização de visitas de estudo, são adequadas à obtenção dos objetivos de aprendizagem, embora exijam também o trabalho de leitura e análise crítica dos estudantes fora do espaço das aulas com orientação tutorial do docente.

The course syllabus is organized in three thematic groups. Each group implies the presence of the learning outcomes in a holistic perspective. Theoretical/expositive lectures, always with the possibility to formulate free and spontaneous questions/comments. Visits. Distribution of PowerPoint's and study materials through the Moodle platform. Grades: tests and participation in class. The teacher reserve one office hour every week to attend students, whose timetable is established in the beginning of the semester. The combination of expositive/theoretical classes with practical case studies analysis in class (with the range of methodologies of analysis referred), and also class visits, are suitable to achieve the learning outcomes. However, they also demand reading and critical analysis from the students outside the classes under the tutorial guidance of the teacher.

### **Bibliografia | Bibliography**

BARBOSA, Pedro Gomes, «O exército romano no Baixo Império: o fim da infantaria pesada?», in A Guerra na Antiguidade, coord. de António Ramos dos Santos e José Varandas, Lisboa, 2006.

DELBRÜCK, Hans, History of the Art of War, vol. II, The Barbarian Invasions, s.l., 1990.  
FERRILL, Arther, A Queda do Império Romano. A explicação militar, Rio de Janeiro, 1989.  
GARLAN, Yvon, La Guerre dans l'Antiquité, Paris, 1972.  
GOLDSWORTHY, Adrian, The Complete Roman Army, Londres, 2003  
GRANT, Michael, Constantine the Great: the man and his times. Nova Iorque, 1994.  
MACDOWALL, Simon; HOOK, Christa, Late Roman Cavalryman. 236-565AD, Londres, 1995.  
PARKER, Geoffrey, ed., Warfare, 2ª ed., Cambridge, 2000.  
PARKER, H.M.D., The Roman Legions. Oxford, 1928.  
NICOLLE, David; McBRIDE, 2ª ed., Angus, Romano-Byzantine Armies. 4th-9th Centuries, London, 1994.  
WHITBY, Michael, Rome at War. AD 293-696, Londres, 2002.  
VARANDAS, José, 2022, D. Afonso Henriques e o Exército, Lisboa: Caleidoscópio / Exército Português.  
VARANDAS, José, 2023, D. João I e o Exército. Lisboa: Caleidoscópio / Exército Português.

**Requisitos (se aplicável) | Prerequisites (if applicable)**

não aplicável

not applicable